



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RAG 2022 RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASA BRANCA



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CASA BRANCA

UNIDADE DE AVALIAÇÃO CONTROLE/PLANEJAMENTO

Relatório Anual de Gestão -2022 Março/2023

SUMÁRIO

Unidade de Avaliação Controle/Planejamento.....	1
1.1. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS	3
1.2. SECRETARIA DE SAÚDE	3
1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO	3
1.4. FUNDO DE SAÚDE	4
1.5. PLANO DE SAÚDE	4
1.6. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO.....	4
1.7. CONSELHO DE SAÚDE	5
1.8. CASA LEGISLATIVA.....	5
2 INTRODUÇÃO.....	5
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	7
3.1. POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA	7
3.2. NASCIDOS VIVOS.....	9
3.3. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO	10
3.4. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS.....	12
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	15
4.1. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA	15
Gráfico 1: atendimentos na APS por categoria profissional (2020-2022)	16
4.2. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS	19
4.3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO	20
4.4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.....	21
4.5. PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	26
4.6. PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS	27
Imunização.....	28
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	33
5.1. POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO	33
5.2 POR NATUREZA JURIDICA	35
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	36
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS	39
7.1. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	39
8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA.....	39
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	39
10. AUDITORIAS.....	48
INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	48



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

11. OUVIDORIA	48
12. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	52
ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	52
13. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.	53

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

Considerando que no momento da elaboração do RAG 2021 algumas informações constantes do DigiSUS, cuja fonte é o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), encontravam-se desatualizadas, seguem abaixo as informações completas.

UF-**SP**

Município-**CASA BRANCA**

Área-**865,54 Km²**

População-**30.655 Hab**

Densidade Populacional-**36 Hab/Km²**

Região de Saúde-**Rio Pardo**

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/01/2023

1.2. SECRETARIA DE SAÚDE

Nome do Órgão - **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CASA BRANCA**

Número CNES - **6421113**

CNPJ da Mantenedora - **45735479000142**

Endereço - **PRACA DR BARRETO 93, CENTRO**

Email - **saude@casabranca.sp.gov.br**

Telefone - **(19) 3674-0243**

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/01/2023

1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeito (a) - **MARCO CESAR DE PAIVA AGA**

Secretário (a) de Saúde em Exercício - **CAROLINA VITTI DOMINGUES**

E-mail secretário (a) - **saude@casabranca.sp.gov.br**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Telefone secretário (a) **-(19) 3674-0246**

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/01/2023

1.4. FUNDO DE SAÚDE

Instrumento de criação – **LEI** Data de criação - **09/1991**

CNPJ - **45.735.479/0001-42**

Natureza Jurídica - **MUNICIPIO**

Gestor do Fundo – **CAROLINA VITTI DOMINGUES**

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/01/2023

1.5. PLANO DE SAÚDE

Período do Plano de Saúde - **2022-2025**

Status do Plano - **Aprovado**

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CACONDE	470.487	19031	40,45
CASA BRANCA	865.544	30655	35,42
DIVINOLÂNDIA	222.257	11027	49,61
ITOBI	138.61	7862	56,72
MOCOCA	854.074	69072	80,87
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	419.017	55298	131,97
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	252.181	12137	48,13

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TAPIRATIBA	220.575	12940	58,66
------------	---------	-------	-------

Região de Saúde: Rio Pardo

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Ano de referência: 2021

1.7. CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento de Criação - **LEI**

Data de Criação

Endereço - **Praça Dr Antônio Barreto**

CEP - **13700-000**

E-mail - **atencabasica@casabranca.sp.gov.br**

Telefone - **(19) 3674-0246**

Nome do Presidente - **Caique Pereira Antoniali**

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Ano de referência: 2022

Período de referência: 5º Bimestre

Número de conselheiros por segmento

USUÁRIOS	7
GOVERNO	1
TRABALHADORES	3
PRESTADORES	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/01/2023

1.8. CASA LEGISLATIVA

1º RDQA 2021	Data de Apresentação na Casa Legislativa	06/06/2022
2º RDQA 2021	Data de Apresentação na Casa Legislativa	26/09/2022
3º RDQA 2021	Data de Apresentação na Casa Legislativa	27/02/2022

2 INTRODUÇÃO

A Secretaria municipal de Saúde de Casa Branca / SP apresenta o Relatório Anual de Gestão 2022 – RAG/2022, relativo às ações e serviços de saúde no município de Casa Branca no ano de 2022

Conforme a Portaria de Consolidação nº 1/2017 do Ministério da Saúde, o Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de gestão de elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde. Portanto, é um instrumento do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo qual se verifica a efetividade e a eficiência alcançadas na atenção à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na gestão do SUS.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os demonstrativos apresentados no RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal indicado no Plano de Saúde (PS), visando alcançar os objetivos do SUS.

O RAG contempla as diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde 2022-2025; a análise de execução das metas previstas na PAS 2022; a análise da execução orçamentária anual; eventuais recomendações que se fizerem necessárias, incluindo possíveis redirecionamentos do Plano de Saúde. Sua elaboração e apresentação deve ocorrer até o final do mês de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho Municipal de Saúde emitir parecer conclusivo.

O DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso, deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para registro de informações e documentos relativos ao Plano de Saúde, à Programação Anual de Saúde e às metas da Pactuação Inter federativa de Indicadores. Além disso, o DGMP deve ser utilizado para a elaboração de Relatório Anual de Gestão – RAG e envio ao Conselho de Saúde para inclusão da análise e de seu parecer conclusivo, nos termos do § 1º do art. 36 da Lei Complementar nº 141, de 2012.

Neste contexto, a estrutura do RAG 2022 da Secretaria Municipal de Saúde está compatibilizada com o DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) e as informações do RAG 2022 são apresentadas no sistema da seguinte forma: Identificação; Introdução; Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde - PAS; Indicadores de Pactuação Inter federativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais e, por fim, Recomendações para o próximo exercício.

Em suma, o RAG 2022 evidencia os resultados alcançados pela política de saúde no exercício e faz ponderações sobre esses resultados, avaliando as perspectivas de cada linha de atuação. Os demonstrativos contidos neste relatório consolidam as informações de desempenho orçamentário e financeiro e os resultados físicos obtidos.

Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores anuais são passíveis de atualizações. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

A unidade de avaliação e controle agradece a todos os colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Casa Branca que reuniram esforços para a construção deste instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022, que registra o trabalho, constituindo, além do cumprimento de metas e ações de saúde para 2022, memória institucional para esta Secretaria.

Ao encaminhar o RAG 2022 ao Conselho Municipal de Saúde para sua análise e parecer conclusivo, a Secretaria Municipal de Saúde sinaliza sua disposição para o diálogo e seu compromisso em construir uma política pública com embasamento técnico e sensível às demandas sociais.

Desde já, esta Secretaria coloca-se à disposição para futuros e eventuais encaminhamentos necessários, conforme previsto na legislação.

Unidade De Avaliação e Controle / Planejamento
Secretaria Municipal de Saúde de Casa Branca

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

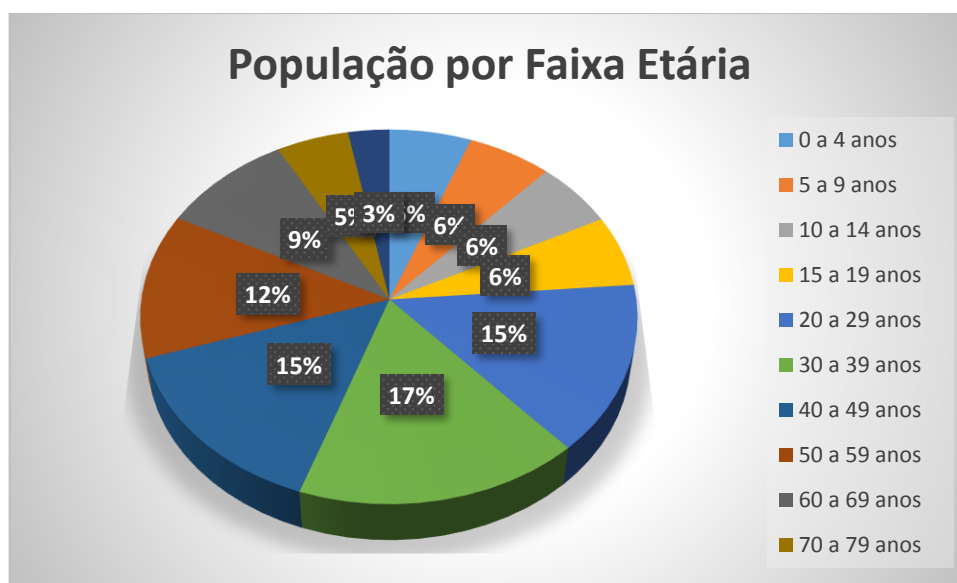
Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	915	873	1788
5 a 9 anos	945	891	1836
10 a 14 anos	949	818	1767
15 a 19 anos	1064	821	1885

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

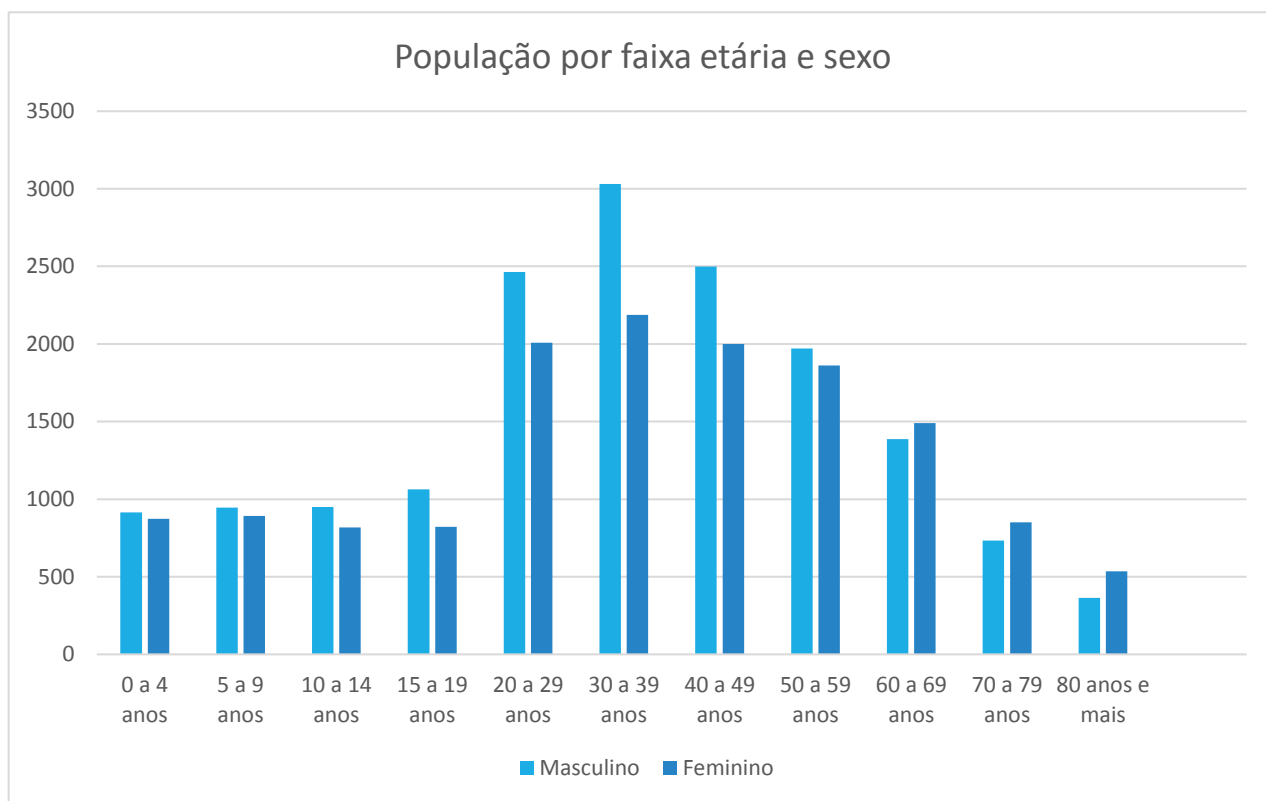
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
20 a 29 anos	2464	2009	4473
30 a 39 anos	3031	2187	5218
40 a 49 anos	2498	1999	4497
50 a 59 anos	1970	1861	3831
60 a 69 anos	1388	1491	2879
70 a 79 anos	733	850	1583
80 anos e mais	363	535	898
Total	16320	14335	30655

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 14/03/2023.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A estrutura etária casa-branquense evidencia maioria do sexo masculino (53%), com maior diferença na população no grupo etário entre 30 e 39 anos.



3.2. NASCIDOS VIVOS

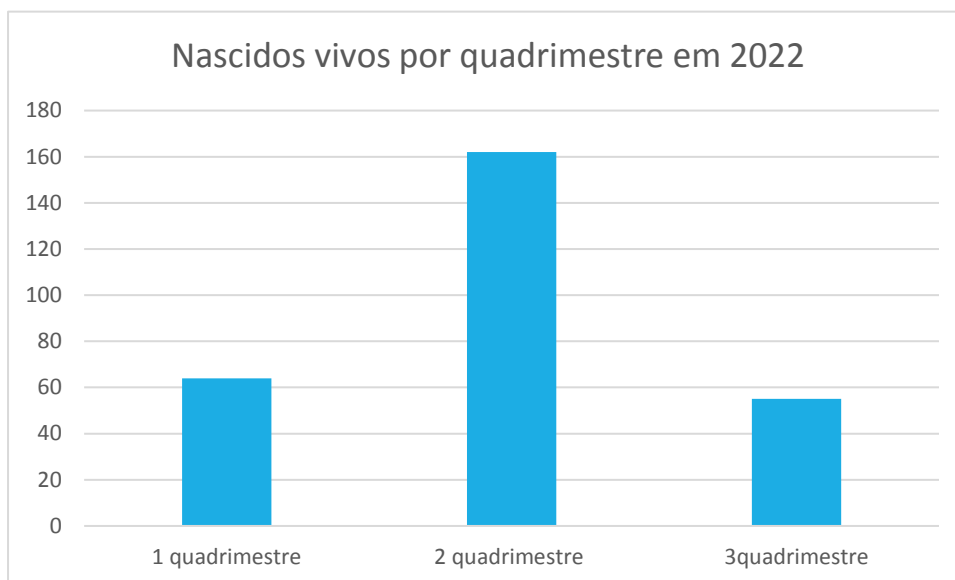
Nascidos Vivos no município de Casa Branca, segundo residência da mãe. Série histórica 2018-2022.

	2018	2019	2020	2021	2022
Nascidos vivos	312	296	275	271	292

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

Entre os anos de 2018 e 2021 houve redução no número de nascidos vivos de mães residentes no município de Casa Branca. Parte desse índice se deve ao trabalho constante de planejamento familiar. É importante ressaltar que a pandemia de Covid-19, nos anos de 2020 e 2021, pode ter contribuído para uma queda ainda mais acentuada da natalidade

Nascidos Vivos no município de Casa Branca, segundo residência da mãe por quadrimestre de 2022.



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC:

3.3. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Em consulta realizada em 14 de março de 2023, se observou o registro de 2.645 internações hospitalares aprovadas de residentes no município de casa branca, na base nacional do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH-SUS em 2022.

As causas obstétricas (gravidez, parto e puerpério) foram uma das causas mais frequente das internações de residentes, no ano, assim como doenças do aparelho digestivo.

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Série histórica 2018 a 2022

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	40	76	118	248	168

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
II. Neoplasias (tumores)	126	188	122	104	147
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	44	34	41	17	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	74	55	62	43	91
V. Transtornos mentais e comportamentais	127	147	101	105	92
VI. Doenças do sistema nervoso	29	33	9	26	24
VII. Doenças do olho e anexos	7	106	42	82	177
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	7	1	1	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	200	227	196	198	265
X. Doenças do aparelho respiratório	198	223	154	142	204
XI. Doenças do aparelho digestivo	218	315	239	216	355
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	28	34	25	44
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	88	94	71	83	120

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	115	187	132	124	202
XV. Gravidez parto e puerpério	272	311	285	251	300
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	32	29	28	36
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	11	8	5	8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	65	79	42	33	61
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	236	251	233	199	252
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	38	67	38	62	81
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1940	2471	1957	1992	2645

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/03/2023.

Obs.: As atualizações dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	11	15	93	27
II. Neoplasias (tumores)	47	37	49	36	44
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	2	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18	23	23	28	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	1	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	4	12	5	6	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	80	83	96	95	113
X. Doenças do aparelho respiratório	41	44	34	34	44
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	12	20	12	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	4	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	7	10	9	7

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	1	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	2	4	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	6	1	1	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	9	6	11	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	17	19	9	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	1
Total	251	275	284	342	302

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 14/03/2023.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

As bases oficiais, como o Sistema de Informação Ambulatorial e Sistema de Informações Hospitalares do SUS, de onde são extraídos os dados fornecidos de forma automática pelo DigiSUS, podem não ser as fontes mais adequadas para a análise de produção de algumas áreas da atenção à saúde:

Conforme estabelecido pela Portaria GM/MS N° 2.148/2017, houve o encerramento da importação dos dados do e-SUS AB para o Sistema de Informações Ambulatoriais. As informações da APS observadas na base do SIA são apenas aquelas enviadas em duplicidade, o que não é recomendado, ou as desenvolvidas por estabelecimentos não caracterizados como do âmbito da APS.

Como em todos os sistemas de informação utilizados há a entrada de dados retroativamente, é importante observar que os dados são preliminares e sujeitos à retificação.

4.1. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	18.111
Atendimento Individual	40.551
Procedimento	47.538
Atendimento Odontológico	6.396

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

A Atenção Básica do Município de Casa Branca contava com três Estratégias de Saúde da Família (ESF) em Janeiro de 2022, ESF João de Oliveira, ESF Everton Ricieri e ESF Acácio Della Torre. Em Fevereiro de 2022 foram implantadas mais duas equipes, sendo elas uma na unidade já existente no ESF João de Oliveira e a outra na nova ESF Nazareth, homologadas pela PORTARIA GM/MS N° 1.879, DE 27 DE JUNHO DE 2022.

Além destas unidades citadas temos hoje mais duas unidades que não são credenciadas e homologadas pelo Ministério da Saúde, uma Unidade Básica de Saúde em Lagoa Branca e outra Unidade Básica de Saúde na Região central da cidade.

Contamos com um Centro Odontológico, não homologado, que atende a região central do Município, no qual realiza acompanhamento de cuidados básicos e onde foi implantado o serviço de canal, que é realizado por um único profissional, odontólogo, atendendo a demanda do Município todo de acordo com protocolo específico. O Município também conta com duas outras Equipe de Saúde Bucal, homologadas, sendo uma inserida na ESF João de Oliveira e a outra na ESF Acácio Della Torre.

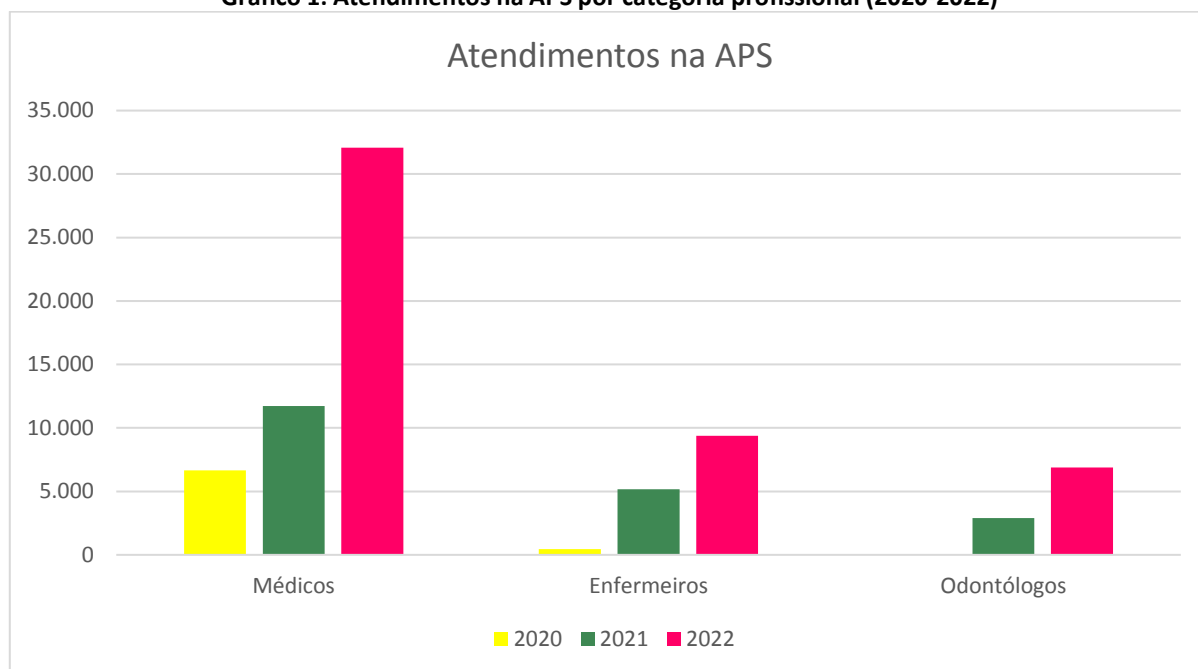
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Atenção Básica do Município de Casa Branca contava com três Estratégias de Saúde da Família (ESF) em Janeiro de 2022, ESF João de Oliveira, ESF Everton Ricieri e ESF Acácio Della Torre. Em Fevereiro de 2022 foram implantadas mais duas equipes, sendo elas uma na unidade já existente no ESF João de Oliveira e a outra na nova ESF Nazareth, homologadas pela PORTARIA GM/MS Nº 1.879, DE 27 DE JUNHO DE 2022.

Além destas unidades citadas temos hoje mais duas unidades que não são credenciadas e homologadas pelo Ministério da Saúde, uma Unidade Básica de Saúde em Lagoa Branca e outra Unidade Básica de Saúde na Região central da cidade.

Contamos com um Centro Odontológico, não homologado, que atende a região central do Município, no qual realiza acompanhamento de cuidados básicos e onde foi implantado o serviço de canal, que é realizado por um único profissional, odontólogo, atendendo a demanda do Município todo de acordo com protocolo específico. O Município também conta com duas outras Equipe de Saúde Bucal, homologadas, sendo uma inserida na ESF João de Oliveira e a outra na ESF Acácio Della Torre.

Gráfico 1: Atendimentos na APS por categoria profissional (2020-2022)

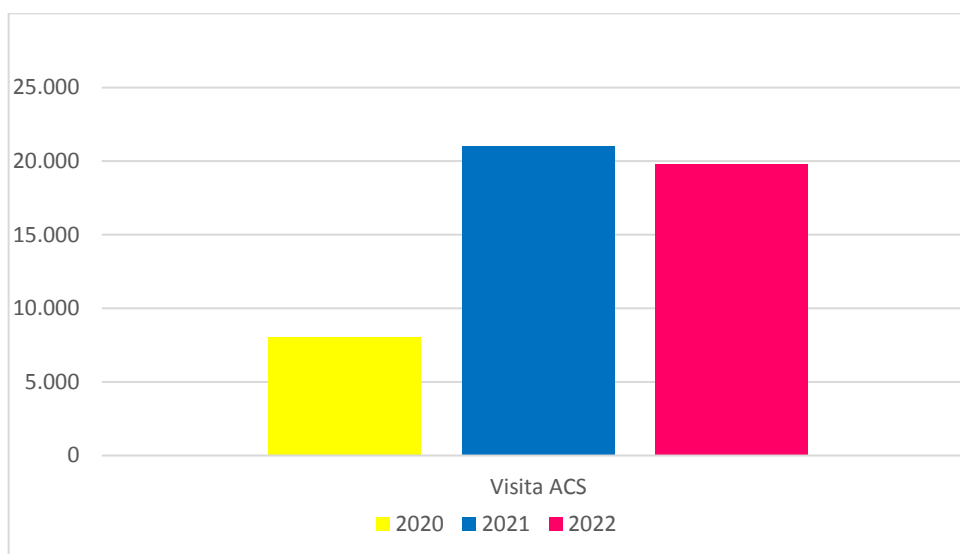


Fonte: SISAB.

Devido a Pandemia de COVID-19 podemos perceber no gráfico acima que a Atenção primária teve que remodelar os seus serviços, um exemplo disso são os atendimentos Odontológicos, no qual podemos perceber que estão zerados no ano de 2020 e permanecem baixos em 2021, devido ao alto índice de contaminação. Além disso houve a necessidade de conciliar ações voltadas ao território, como a testagem extramuros, busca ativa de contatos, imunização, acompanhamento de casos positivos e com as ações já inerentes ao processo de trabalho das equipes.

As visitas domiciliares por Agentes Comunitários de Saúde, por exemplo, apresentaram uma discreta redução no ano de 2020. No ano de 2021, no entanto, observou-se expressiva ampliação, superando o número de visitas do ano comparado. O gráfico a seguir evidencia esta dinâmica.

Gráfico 2: Número de visitas domiciliares por ACS (2020-2022)



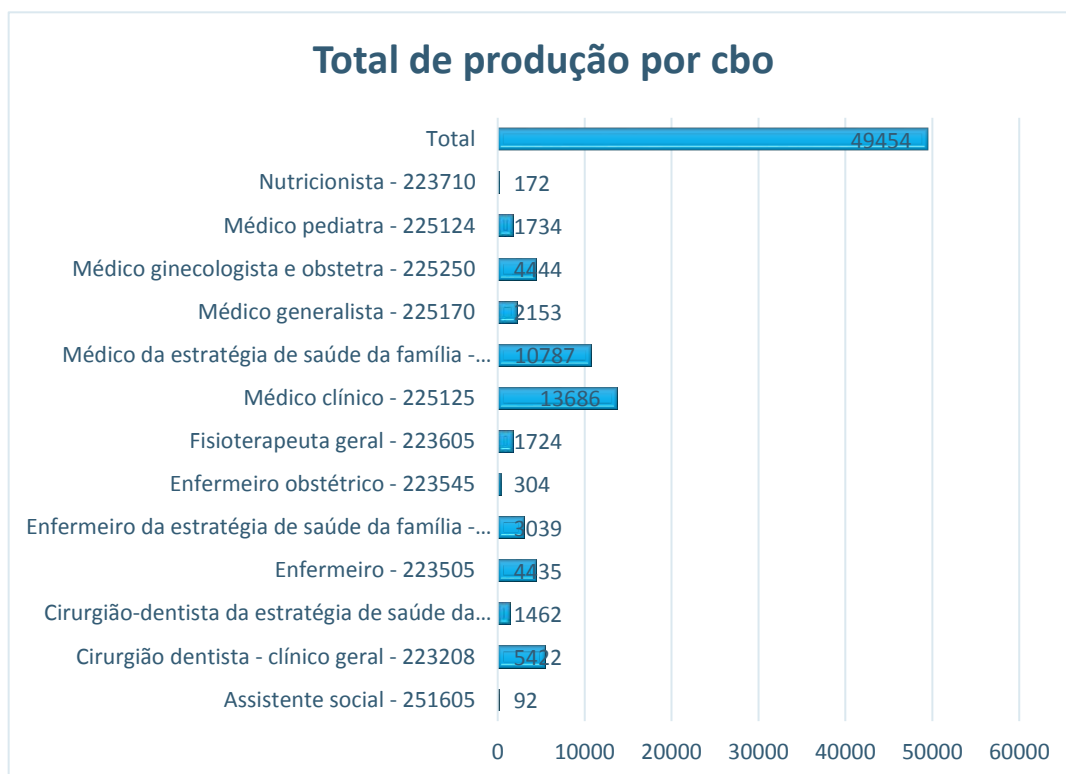
Quando observado o recorte das visitas domiciliares com foco na busca ativa para imunização, nota-se a ampliação desde o ano de 2020 e, ainda mais, em 2021. Se em 2020, as equipes estiveram mobilizadas para atualização do calendário vacinal dos usuários, em 2021, os esforços foram fortemente marcados pela complexa operação da imunização contra a COVID-19.

Ações ao longo do ano

- Janeiro - 19 de janeiro de 2022 foi intituido reuniões mensais com as enfermeiras das ESF do Município para ajustes de condutas, melhorando assim a qualidade nos atendimentos prestados aos Munícipes e orientações de como realizar de maneira correta o preenchimento do Prontuario Eletronico do Cidadão (PEC) para impacto positivo nos indicadores de saúde.
- Fevereiro - Rodas de Conversas com as Mulheres nas ESF's.
- Março – 08 de março de 2022 inicio do tratamento endodontico (tratamento de canal) ; 22 de março de 2022 inicio das ações do Programa de Saúde na Escola
- Abril – 13 de abril de 2022 inicio da Educação Permanente sobre Feridas e coberturas abrangendo enfermeiros, tecnicos e auxiliares de enfermagem

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Maio – 12 de maio de 2022 reunião da equipe de enfermagem pela semana da Enfermagem
- Junho – Implantação do Serviço de Atenção Domiciliar; Implantação de testes rápidos para COVID nas unidades: ESF João de Oliveira. ESF Acácio Della Torre e Unidade Básica de Lagoa Branca ; 22 de julho de 2022 Início de Matriciamento do AME com a Atenção Básica; 26 de julho de 2022 entrega do Anexo de Fisioterapia da ESF João de Oliveira
- Julho – 06 de julho de 2022 início das rodas de conversa com o Articulador da DRSXIV para a Atenção Básica
- Agosto – Apresentação dos Protocolos de Feridas e Coberturas, Protocolo de Atividade Física na Atenção Básica e Protocolo do SAD; Roda de Conversa Sobre amamentação; Orientação Bucal nas Escolas da Rede Municipal.
- Setembro - Apresentação dos Protocolos de Exames e Prescrição de Enfermagem e Protocolo de Diabetes; Início do Projeto pós covid em parceria com o COSEMS e HC
- Outubro – 15 de outubro de 2022 mutirão de papanicolau e solicitação de mamografia nas unidades de saúde.
- Novembro – 19 de novembro de 2022 mutirão de exames e sinais vitais para os Homens nas unidades de saúde.



4.2. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Produção ambulatorial efetuada e internações hospitalares de residentes no município de Casa Branca - dados básicos: quantidade aprovada e valor aprovado por grupo de procedimentos.

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1219	2135,43	-	-
03 Procedimentos clínicos	11	-	889	289499,89
04 Procedimentos cirúrgicos	526	16059,58	201	122630,42
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1756	18195,01	1090	412130,31

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2023.

4.3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3716	920,55
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1	94,95

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é composta por uma gama de serviços que vão desde os serviços específicos da RAPS a serviços da Atenção Primária em Saúde e serviços da Rede de Urgência e Emergência. O financiamento da RAPS ocorre através do repasse fixo de valores referentes aos serviços implantados quando estes estão habilitados junto ao Ministério da Saúde. Portanto, não varia de acordo com a produção dos serviços.

Os CAPS são os serviços a partir do qual são registrados os procedimentos típicos e exclusivos da Atenção Psicossocial, incluindo aí os referentes aos Serviços Residenciais Terapêuticos e às Unidades de Acolhimento. Por isso, entendemos que uma análise da produção da Atenção Psicossocial deve ser feita a partir da análise da produção dos CAPS.

No Município de Casa Branca funcionam no mesmo ambiente o caps e o ambulatório de saúde mental. No ano de 2022 foram realizadas 9.887 consultas de psiquiatria, 3.534 consultas de psicologia, 541 consultas de terapia ocupacional e 1953 consultas de enfermagem/acolhimento.

Infelizmente o município ainda conta com um índice muito alto de atendimento ambulatorial, dificultando assim as demandas de atendimento do Caps, uma das soluções encontradas, tem sido o matricialmente com a equipe de atenção básica, para que pacientes estabilizados se mantenham com acompanhamento nas ESF, sendo encaminhados ao ambulatório somente quando houver necessidade.

Foram realizados atendimentos em grupo (*grupo de mulheres, grupo de adolescentes, grupo infantil, grupo de orientação de pais*)

Visitas domiciliares, Internações (voluntárias, involuntárias e compulsórias), busca ativa de pacientes, Separação de medicamentos;

Retomada das oficinas de mosaico, pano de prato;

-Atividades de conscientização de saúde mental (janeiro branco), atividades da luta antimanicomial (maio), rodas de conversa na rede escolar na prevenção ao suicídio (setembro amarelo);

-Atividades e comemorações aos moradores das RT'S: festa de carnaval, almoço de Páscoa, festa junina, jantar na pizzaria, almoço de Natal, aniversário dos moradores (em suas respectivas casas).

-Noite da Pizza

-Matricialmente equipe CAPS I e CAPS III

-Atendimento dos estagiários de psicologia da Unip nas RT'S

-Conferência Municipal de Saúde Mental- Tema- **A Política de Saúde mental como direito pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS.**

-Conferência Macrorregional de Saúde Mental 2022

-Visita ao CAPS infantil e AD em Mococa

-Assembleia com os usuários do CAPS

-Saída de um médico psiquiatra e contratação de uma médica em substituição.

-Saída de uma psicóloga e a contratação de um psicólogo;

4.4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Produção ambulatorial e internações hospitalares efetuadas em estabelecimentos no município de Casa Branca: quantidade aprovada e valor aprovado por grupo de procedimentos

Complexidade: Média complexidade e alta complexidade

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Período: Jan-Dez/2021

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	666	2,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	127708	557305,94	-	-
03 Procedimentos clínicos	171218	732730,34	893	290361,10
04 Procedimentos cirúrgicos	1983	71291,21	879	515273,35
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	224	33600,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Total	301799	1394930,19	1772	805634,45

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2023.

Os procedimentos com finalidade diagnóstica incluem os laboratoriais, de imagem, endoscópios, métodos gráficos e de medicina nuclear. Em sua grande maioria, são realizados em nível ambulatorial. Dentre os procedimentos clínicos ambulatoriais, o maior quantitativo foi representado por Eletrocardiograma e glicemia capilar, atos realizados pela equipe de enfermagem. Em seguida, em número total de procedimentos ambulatoriais realizados, vem os atendimentos de urgência e emergência, quais sejam, acolhimento e atendimentos médicos, com e sem observação.

Os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais contemplam em sua maioria os curativos, com ou sem desbridamento, assim como as pequenas cirurgias

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação			
AIH aprovadas	Internações	Valor total	Subgrupo proced.
			AIH aprovadas internações Valor total por Subgrupo proced.
			Subgrupo proced.
167	167	8966,46	0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos
637	637	261880,38	0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)
2	2	857,03	0304 Tratamento em oncologia
66	66	14282,1	0305 Tratamento em nefrologia
21	21	4375,13	0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas
14	14	4963,6	0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa
5	5	2116,7	0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico
177	177	99348,69	0405 Cirurgia do aparelho da visão
35	35	20574,55	0406 Cirurgia do aparelho circulatório

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	232	232	158393,06
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	273	273	142610,96
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	102	102	56132,45
0412 Cirurgia torácica	6	6	6202,08
0415 Outras cirurgias	35	35	24931,26
Total	1772	1772	805634,45

Procedimento	Qtd.Aprovada	Vl.Aprovado
--------------	--------------	-------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS

TOTAL	18.428	199.133,18
0101020104 ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	10	0,00
0101040024 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	321	0,00
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	1.335	6.875,25
0211070068 AVALIACAO DE LINGUAGEM ESCRITA / LEITURA	77	316,47
0211070076 AVALIACAO DE LINGUAGEM ORAL	165	678,15
0211070084 AVALIACAO MIOFUNCIONAL DE SISTEMA ESTOMATOGNATICO	88	361,68
0211070149 EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS P/ TRIAGEM AUDITIVA (TESTE DA ORELHINHA)	69	932,19
0211070173 EXAME DE ORGANIZACAO PERCEPTIVA	5	20,55
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	621	0,00
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	1.659	10.451,70
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	9.198	91.980,00
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	191	0,00
0301040044 TERAPIA INDIVIDUAL	220	618,20
0301040079 ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	14	0,00
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	40	0,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Procedimento	Qtd.Aprovada	VI.Aprovado
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	26	121,42
0302040056 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES VASCULARES PERIFÉRICAS	11	51,37
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS	243	1.543,05
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	2.143	10.007,81
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	62	289,54
0307040062 MANUTENCAO PERIODICA DE PROTESE BUCO-MAXILO-FACIAL	35	40,60
0307040070 MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUCAO DE PROTESE DENTARIA	398	0,00
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	1.273	41.245,20
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	26	3.900,00
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	10	1.500,00
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	79	11.850,00
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	109	16.350,00

Na atenção especializada, foram realizadas 18.428 consultas, dentre elas 4.628 somente em Oftalmologia. Isso se deve ao fato dos mutirões realizados para a redução das filas de espera que eram de 6 meses, e foram diminuídas para 30 dias.

Contratação de um cardiologista com consultas referenciadas pela regulação municipal, que tem como principal público, as avaliações pré cirúrgicas. Apesar disso, a fila de espera para a especialidade ainda é extensa.

Nota-se no quadro acima, que 188 Próteses foram fornecidas no ano de 2022, e no Centro Odontológico foi implantado o tratamento inédito de canal. Essa importante conquista passou a integrar o atendimento da área de saúde bucal da rede municipal de saúde de Casa Branca. Esse tipo de atendimento está sendo importantíssimo para o sistema, uma vez que existe uma grande demanda. Com esse tratamento, a pessoa não correrá o risco de perder seus dentes, o que é fundamental para sua saúde e autoestima. Mais qualidade e conforto a nossa população.

A secretaria municipal de Casa Branca implantou um novo programa de Combate ao Tabagismo. Esse enfrentamento foi realizado através de encontros semanais, durante quatro semanas. Os pacientes tiveram acompanhamento psicológico, médico, nutricional e esportivo.

A equipe foi preparada para realizar o acolhimento e o acompanhamento dos participantes. O tratamento oferecido seguiu as diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) e incluiu desde a avaliação clínica até terapia medicamentosa, quando necessidade.

Baseadas na abordagem cognitivo-comportamental, as sessões em grupo foram coordenadas por profissionais de saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

e, nos encontros, foram abordados temas que levaram o usuário a compreender o motivo que o levava a fumar, os riscos deste consumo, os benefícios de parar de fumar e até como prevenir as recaídas.

Além disso, a Secretaria Municipal da Saúde ofereceu um diferencial: acompanhamento nutricional e atividades preparadas por um educador físico. Muitas pessoas reclamam que engordam quando param de fumar, o objetivo era levar esse paciente a transformar sua vida, através de hábitos mais saudáveis.

Em outubro, foi realizado um grande MUTIRÃO que englobou toda a saúde da mulher, na oferta de MAMOGRAFIAS E EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (PAPANICOLAU). O mutirão de Papanicolau foi para mulheres de 25 a 64 anos e mamografia para mulheres de 50 a 69 anos.

PRODUÇÃO DA SAÚDE DA MULHER	
INSERÇÃO DE DIU	58
RETIRA DE DIU	21
BIOPSIA	10
COLPOSCOPIA	12
CAUTERIZAÇÃO	5
RETIRADA DE POLIPO	5
PAPA NICOLAU DE 25 A 64 ANOS	772
PARTO NORMAL	43
PARTO CEZÁRIA	109
ABORTO	9
NATIMORTO	4

4.5. PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

No ano de 2022 a Farmácia Municipal realizou 143.389,00 atendimentos, e dispensou 5.373.278,00 comprimidos. De acordo com a gerência da assistência farmacêutica esse número elevado de receitas se deve ao fato de que o município possui o caps.

Processos (alto custo)	1903
Processos Administrativos	75
Processos judiciais	45

4.6. PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

O SINAN é o sistema nacional de informação para a notificação das doenças e agravos de interesse de saúde pública, em geral são doenças transmissíveis, sejam por via respiratória, sexual, sanguínea, alimentar, hídrica, e por vetores ou zoonoses; e, ainda, agravos como: acidentes de trabalho, violência, intoxicação etc.

O uso dos dados do SIA-SUS, disponibilizados no DigiSUS, não foi aprovado pela área técnica para a análise da produção da Vigilância. - Conforme sugerido pela área técnica, a avaliação da produção da Vigilância será feita por meio da análise das bases de dados de interesse, tais como SINAN, SI-PNI e GAL, além de outras análises que sejam consideradas importantes no ano

Agravos notificados	Nº
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	123
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	76
SIFILIS NAO ESPECIFICADA	12
PACIENTE EM TRATAMENTO SUPERVISIONADO DE TUBERCULOSE	02
SIFILIS EM GESTANTE	05
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	100
SIFILIS CONGENITA	01
INTOXICACAO EXOGENA	62
PACIENTE EM TRATAMENTO SUPERVISIONADODE HANSENIASE	0
PACIENTE EM TRATAMENTO SUPERVISIONADO DE AIH	01

No ano de 2022 foram realizados cerca de 1.705 teste Rápido para a detecção de HIV, HEPATITE C, HEPATITE B e SIFILIS. E 204 testes tuberculínico.

Notificações por Tipo de Acidente -Município de notificação: 351080 CASA BRANCA Período:2022

Tipo de Acidente	Notificações
Ign/Branco	11
Aranha	11
Escorpião	102
Lagarta	1
Abelha	17
Outros	2
Total	144

Casa Branca reforçou atendimento em tenda na Santa Casa

A Secretaria Municipal de Saúde em janeiro de 2022, colocou em funcionamento a tenda instalada na Santa Casa para atendimento de pessoas com sintomas gripais leves. Nesta primeira semana de janeiro, o atendimento aconteceu no período diurno e a equipe de saúde avaliou a necessidade de estender o horário de atendimento à população.

A decisão de implementar o atendimento na Tenda para síndrome gripal se deu diante do aumento de procura pelo serviço de saúde e ao cenário epidemiológico no país de aumento de casos de gripe causados pela variante H3N2 do vírus Influenza, responsável pela gripe comum e resfriados. Até o momento, Casa Branca não havia registrado nenhum caso

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

confirmado laboratorialmente da gripe causada pela variante H3N2.

Do dia 25 ao dia 31 de dezembro, cerca de 125 atendimentos foram feitos em Casa Branca. Assim, em caso de sintomas como febre alta, inflamação na garganta, calafrios, perda de apetite, irritação nos olhos, vômito, dores articulares, tosse, mal-estar e diarreia, principalmente em crianças foram encaminhados para atendimento na tenda. A tenda foi desativada em 05/04/2022 por conta da diminuição nos atendimentos com suspeita de covid.

Gestores da Prefeitura de Casa Branca e representantes da Santa Casa realizaram uma reunião para discutir pontos de reforço do Plano de Contingência para o atendimento de casos de síndrome gripal (H3N2), com definição de protocolos e ampliação dos serviços.

Na reunião, os gestores e técnicos definiram a contratação de mais um médico e reforço na equipe de enfermagem. Também o atendimento na “tenda” montada ao lado do PPA (Posto de Pronto Atendimento), exclusiva pra atendimento de Síndrome Gripal, o horário de atendimento foi ampliado das 7h às 19h. Também foram definidas outras ações previstas no plano de contingência, como o estoque de insumos necessários para o atendimento dos pacientes, por exemplo.

Destaca-se abaixo o número de casos confirmados de COVID-19, no ano de 2022

COVID	1ºQUAD	2ºQUAD	3ºQUAD	TOTAL
CASOS CONFIRMADOS	2.321	1.400	414	4.135
CASOS NOTIFICADOS	5.795	4.297	1.642	11.734
TESTE RAPIDO	4.878	4.297	1.642	10.817
OBITO	10	126	01	137

IMUNIZAÇÃO

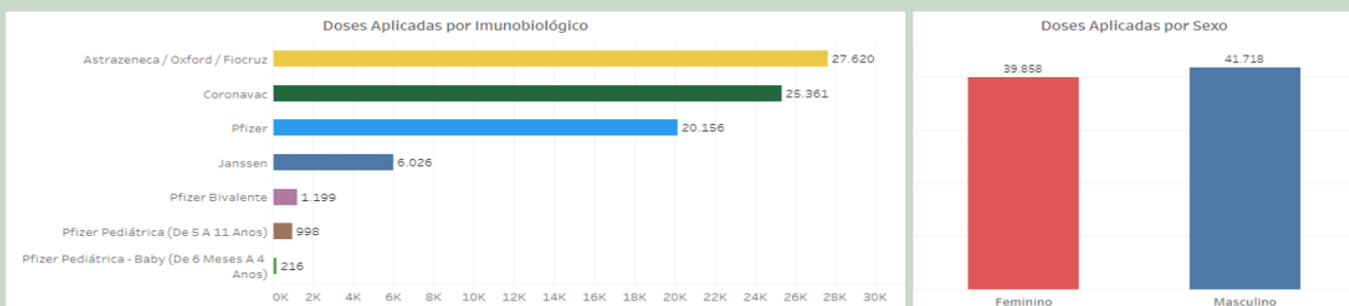
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa de Imunização do Governo de São Paulo | Vacinação

DRS: DRS XIV - SÃO JOÃO DA BOA VISTA | GVE: SAO JOAO DA BOA VISTA | Município: CASA BRANCA | Atualização dos Dados: 24/03/2023 11:01:10

Total de Doses Aplicadas

Total Aplicado	1ª Dose (D1)	2ª Dose (D2)	1º Reforço (1R)	2º Reforço (2R)	3º Reforço (3R)	Dose Única (DU)	Dose Adicional* (DA)
81.576	27.838	25.508	17.357	8.577	1.123	1.088	70



Doses Aplicadas por Faixa Etária e Tipo de Dose

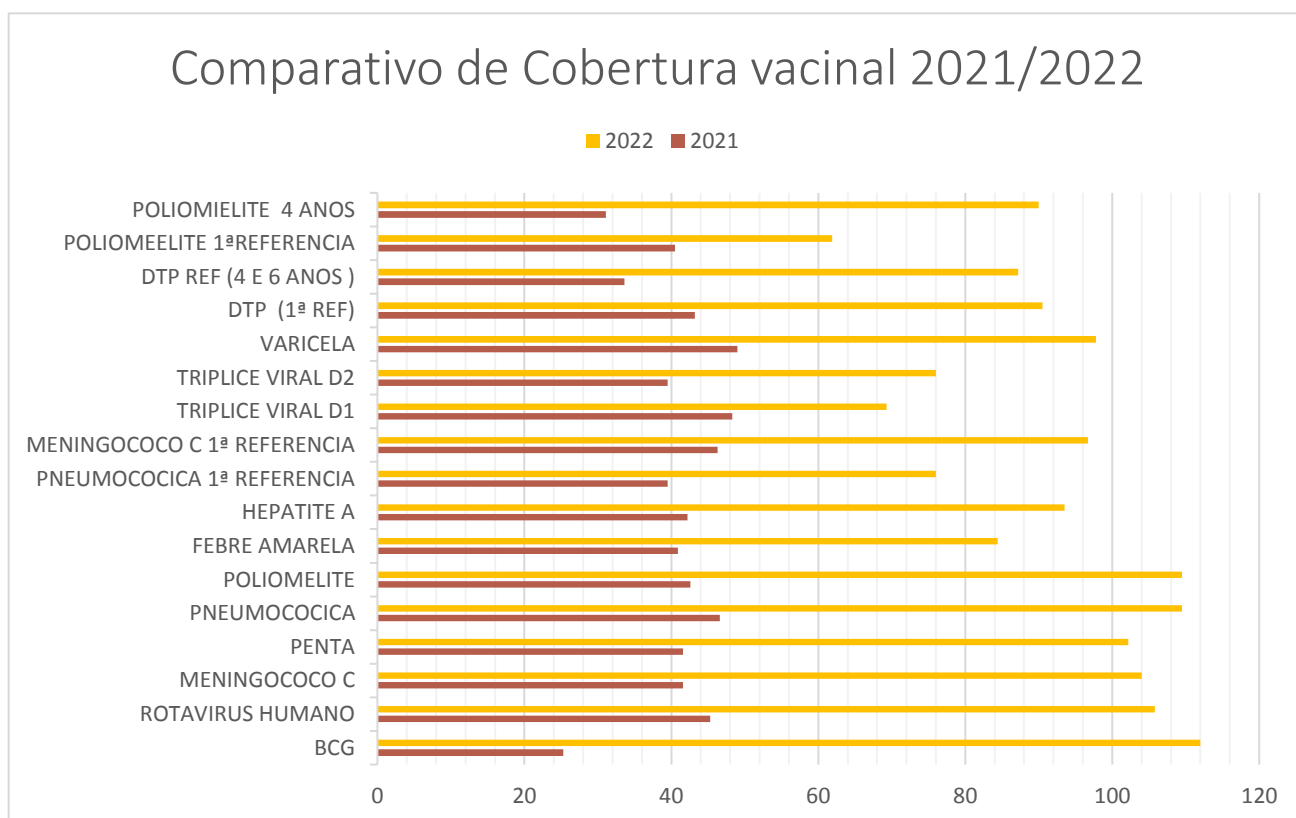
Faixa Etária	1ª Dose (D1)	2ª Dose (D2)	Dose Única (DU)	D2 + DU	Cobertura	1º Reforço (1R)	2º Reforço (2R)	3º Reforço (3R)
06 Meses a 02 Anos	86	40	0	40	4,49%	0	0	0
3 a 11 Anos	1.874	1.455	0	1.455	44,52%	82	0	0
12 a 17 Anos	2.339	2.085	0	2.085	96,04%	817	3	0
18 a 19 Anos	756	665	4	669	86,66%	404	59	0
20 a 24 Anos	2.146	1.972	18	1.990	91,24%	1.267	373	0
25 a 29 Anos	2.338	2.154	35	2.189	95,51%	1.464	557	6
30 a 34 Anos	2.129	1.942	389	2.331	93,13%	1.643	642	8
35 a 39 Anos	2.461	2.245	129	2.374	87,44%	1.591	754	10
40 a 44 Anos	2.255	2.100	147	2.247	91,42%	1.653	814	13
45 a 49 Anos	1.882	1.736	93	1.829	89,70%	1.318	643	8
50 a 54 Anos	1.891	1.748	82	1.830	91,96%	1.159	633	12
55 a 59 Anos	2.013	1.878	68	1.946	105,70%	1.292	747	10
60 a 64 Anos	1.636	1.585	32	1.617	101,44%	1.344	847	140
65 a 69 Anos	1.405	1.385	14	1.399	108,87%	1.194	815	258
70 a 74 Anos	1.012	983	23	1.006	107,48%	871	693	261
75 a 79 Anos	724	688	23	711	109,89%	583	469	211
80 e mais	891	847	31	878	97,77%	675	528	186
Total geral	27.838	25.508	1.088	26.596	87,26%	17.357	8.577	1.123

Doses por Município e Tipo de Dose

Município	Doses Distribuídas	1ª Dose (D1)	2ª Dose (D2)	Dose Única (DU)	1º Reforço (1R)	2º Reforço (2R)	3º Reforço (3R)	Dose Adicional* (DA)	Total Aplicado	Esquema Vacinal Iniciado	Esquema Vacinal Completo
CASA BRANCA	74.595	27.838	25.508	1.088	17.357	8.577	1.123	70	81.576	94,90%	87,26%
Total geral	74.595	27.838	25.508	1.088	17.357	8.577	1.123	70	81.576	94,90%	87,26%

IMUNOBIOLÓGICO	2021	2022
BCG	25,3	112,0
ROTAVIRUS HUMANO	45,3	105,8
MENINGOCOCO C	41,6	104,0
PENTA	41,6	102,2
PNEUMOCOCICA	46,6	109,5
POLIOMELITE	42,6	109,5

FEBRE AMARELA	40,9	84,4
HEPATITE A	42,2	93,5
PNEUMOCOCICA 1ª REFERENCIA	39,5	76,0
MENINGOCOCO C 1ª REFERENCIA	46,3	96,7
TRIPLICE VIRAL D1	48,3	69,3
TRIPLICE VIRAL D2	39,5	76,0
VARICELA	49,0	97,8
DTP (1ª REF)	43,2	90,5
DTP REF (4 E 6 ANOS)	33,6	87,2
POLIOMEELITE 1ªREFERENCIA	40,5	61,9
POLIOMIELITE 4 ANOS	31,1	90,0



Campanhas de vacina realizadas em 2022

Janeiro

- Os casa-branquenses que receberam a segunda dose da vacina contra a covid-19 há pelo menos quatro meses já podem voltar a Sala de Vacinas para tomar a dose de reforço.
- Vacinação estendida da Covid-19. Primeira, segunda e dose de reforço para os atrasados;
- 2022 começou com força total na imunização dos casa-branquenses que procuram os postos de vacinação, etapa fundamental para vencer a covid-19. Cerca de 78% da população já estava imunizada com as duas doses ou dose única contra a covid.
- Primeira etapa de Vacinação COVID para Crianças de 05 a 11 anos
- Imunização das crianças, de 5 a 11 anos com comorbidades, deficiências e AUTISTAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Prefeitura realizou uma live, para esclarecer questionamentos sobre a vacina com o médico Pediatra da rede municipal e muito conhecido das mães e papais.
- Crianças de 9 a 11 anos foram vacinadas contra a covid-19.
- Vacinação contra a covid de primeira, segunda e terceira dose para pessoas de 18 anos ou mais.

Fevereiro

- Vacinação contra a covid-19, crianças de 05 a 11 anos
- Primeira, segunda e dose de reforço acima de 12 anos
- Até o dia 08 de fevereiro, 1.086 crianças, de 5 a 11 anos, foram imunizadas com a primeira dose da vacina contra a Covid.
- Campanha para vacinação de faltosos

Março

- Campanha para aplicação de todas as doses
- Implantação da vacinação por agendamento para crianças de 5 a 11 anos
- Quarta dose de vacinação contra a COVID-19 para pessoas com 80 ou mais.
- Quarta dose para pessoas de 70 a 79 anos;
- Campanha de imunização contra a gripe destinada aos idosos com 80 anos ou mais, disponível em sistema DRIVE THRU

Abril

- Campanha de imunização contra a gripe para pessoas de 60 anos ou mais, disponível em sistema de DRIVE THRU
- Campanha de Vacinação contra a covid e gripe

Maio

- Campanha de vacinação contra a gripe e o sarampo para crianças de seis meses a menores de 5 anos
- Campanha de vacinação contra a covid e gripe
- Campanha de vacinação contra o sarampo de crianças de 6 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias.
- Campanha de vacinação contra a gripe para idosos acima de 60 anos, Gestantes, Puérperas, Trabalhadores de saúde, Indígenas, Professores, Pessoas com deficiência e comorbidades

Junho

- Campanha de vacinação contra a covid e gripe e sarampo, adultos e adolescentes
- Campanha de vacinação contra a covid quarta dose, 50 anos ou mais.
- Campanha de vacinação contra a gripe para idosos acima de 60 anos, Gestantes, Puérperas, Trabalhadores de saúde, Indígenas, Professores, Pessoas com deficiência e comorbidades, caminhoneiro, transporte, portuário, segurança e salvamento, forças armadas, funcionários do sistema prisional e população privada de liberdade.
- Campanha de vacinação contra o sarampo de crianças de 6 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias,
- Campanha de vacinação contra a gripe para toda a população
- Campanha de vacinação contra a covid, segunda dose de reforço para pessoas com 40 anos ou mais;

Julho

- Campanha de vacinação contra a covid e gripe e sarampo, adultos e adolescentes
- Campanha de vacinação contra a gripe para toda a população

Agosto

- Campanha de vacinação contra a poliomielite para Crianças de 1 ano e menores de 5 anos de idade
- Campanha de atualização da caderneta de vacina para crianças e adolescentes até 15 anos.
- Campanha de vacinação contra a covid, quarta dose para pessoas com 35 anos ou mais.
- Dia D, vacinação contra a pólio para crianças de 1 a menores de 5 anos;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Campanha de vacinação contra a meningite C. para profissionais de saúde;
- Campanha de vacinação contra a covid para as crianças de 3 anos com as doses da Coronovac (único imunizante aprovado pela Anvisa para esta faixa etária).

Setembro

- Campanha de vacinação contra a poliomielite para Crianças de 1 ano e menores de 5 anos de idade
- Campanha de vacinação contra a gripe para toda a população
- Prorrogação da vacinação contra a Polio;
- Vacinação contra o HPV para crianças de 11 a 14 anos;

Outubro

- Prorrogação da vacinação contra a Polio
- Vacinação contra HPV para meninos e meninas de 09 a 14 anos e a vacinação contra meningite e infecções generalizadas causadas pela bactéria dos tipos A C, W e Y para adolescentes de 11 a 14 anos
- Campanha de vacinação contra a gripe para toda a população

Novembro

- Prorrogação da vacinação contra a Polio
- Vacinação covid, quarta dose acima de 18 anos
- Vacinação contra a covid para crianças de 6 meses a dois anos

Dezembro

- Prorrogação da vacinação contra a Polio
- Campanha de vacinação contra a gripe para toda a população

Casos de Dengue

Confirmados	05
Notificados	24

De acordo com a diretoria de vigilância em saúde, alguns aspectos podem ter contribuído para o número baixo de casos de dengue;

Situações que podem ter contribuído para a contenção de casos de arboviroses nos anos de 2021 e 2022:

- Não tivemos racionamento de água nesses anos, contribuindo para que as pessoas não armazenassem água em casa;
- Não foram identificadas nova variante do vírus;
- Devido a pandemia Covid-19, houve a restrição de circulação de pessoas, o que pode ter contribuído na contenção da dispersão do vírus e também muitas pessoas não podendo sair de casa começaram a cuidar mais dos seus quintais;

Situações que podem ter prejudicado a identificação e suspeição de casos de arboviroses nos anos de 2021 e 2022:

- Ausência de busca por assistência médica por medo do risco de contágio pela Covid-19;
- Subnotificação de casos de arboviroses devido a falhas assistenciais na detecção da confecção de dengue e Covid-19 num mesmo indivíduo. A dengue e a COVID-19 são condições clínicas que apresentam semelhanças clínicas e laboratoriais, o que dificulta na diferenciação de ambos os quadros clínicos.

Em 2020 ano do início da pandemia, nosso município apresentou uma quantidade significativa de notificações e também alta taxa de positividade para arboviroses, provavelmente justificada pelo início da Covid-19 no município fora dos meses de maior concentração de chuva, a qual teve seu aumento significativo no mês de julho.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PRODUÇÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE DE ENDEMIAS	
CASA A CASA	35.917
PONTO ESTRATÉGICO	343
IMOVEIS ESPECIAIS	46
BLOQUEIO	2.175
DENUNCIAS	128
NOTIFICAÇÃO ESCORPIÃO	101

A Vigilância Sanitária do município de Casa Branca realiza procedimentos de fiscalização as unidades de saúde, indústrias e outros ambientes produtivos e de comércio, além de licenciamentos, investigação de eventos adversos etc. Desta forma no ano de 2022 foram realizadas 1.876 ações de Vigilância Sanitária. Dentre elas, parceria com fiscais da prefeitura e a polícia militar, para Fiscalização e Orientação sobre a covid 19. Sala de Situação de Arbovirose na Drs 14, participação no Comitê regional de vigilância e zoonoses e doenças transmitidas por vetores, Sala de situação para combate e enfrentamento de arbovirose e escorpião no município de Casa Branca.

COMERCIO DE ALIMENTOS	494
TERRENO BALDIOS E QUINTAIS (FISCALIZAÇÃO)	100
SERVIÇOS DE SAÚDE	192
SERVIÇOS COLETIVOS	116
CONTROLE DE ÁGUA	144
CAMPANHA ANTI-FUMO	182
NOTIFICAÇÕES	65
AUTO DE INFRAÇÃO	10
RECLAMAÇÃO	135
MAPAS	148
INUTILIZAÇÃO DE PRODUTOS	42
OUTROS ATENDIMENTOS (ofício, renovação de licença, etc.)	248

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1. POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	5	6

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	0	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	5	19	24

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2023.

5.2 POR NATUREZA JURIDICA

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	5	0	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
PESSOAS FÍSICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	19	5	0	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2023.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

O dimensionamento da força de trabalho é considerado ferramenta estratégica para gestão em saúde. Ao possibilitar aproximação do cenário da força de trabalho, indica variáveis sobre suas características, aspectos de lotação, provimento, movimentação e qualificação, empoderando gestores e trabalhadores para negociação e tomada de decisão.

A temática do Dimensionamento de trabalhadores de saúde (Planejamento de Recursos Humanos na Saúde) se impõe cada vez mais como uma questão primordial e prioritária para a realidade do Setor, quer para a busca da atenção efetiva e adequada às necessidades da população, considerando aspectos quantitativos e qualitativos, quer para a racionalização na definição de pessoal necessário, orientando a gestão do trabalho para a maximização de ações e resultados, dentro de uma relação custo-benefício viável e apropriada.

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
	Autônomos (0209, 0210)	44	12	17	25	0

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	4	26	46	14
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	1	1	7	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	4	2	6	0

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0
---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/05/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	3
	Celetistas (0105)	12	12	12	12
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	37	58	81	110
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	163	137	123	120
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	2	1	1

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	1	1	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	26	23	21	16

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/05/2022.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

7.1. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

A Programação Anual de Saúde contendo a matriz de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) do Plano Municipal de Saúde, com os resultados das metas programadas para 2022 e suas respectivas justificativas do alcance das metas (anual), as quais foram encaminhadas pelas áreas técnicas responsáveis, segue no arquivo anexo ao item 11 do DigiSUS (Análises e Considerações Gerais), identificada com o nome: **“MATRIZ COM ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES SOBRE AS METAS DO RAG 2022”**.

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

O processo de Pactuação Inter federativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Secretaria municipal de Saúde no último ano vem fortalecendo a inter-relação entre os instrumentos de planejamento em saúde e de planejamento orçamentário. No intuito de aperfeiçoar o processo de planejamento das ações e serviços públicos de Saúde e do orçamento, bem como possibilitar maior capacidade de gestão, acompanhamento e monitoramento dessas ações em saúde e dos recursos despendidos para viabilizá-las.

Levando em conta que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o empenho continua no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

O orçamento Municipal foi aprovado por meio da Lei N, publicada no Diário Oficial do Estado em 15 de janeiro de 2021, que estima a receita e fixa a despesa do estado do Rio de Janeiro para o exercício financeiro de 2021.

Para a elaboração desse capítulo foram extraídos os dados do Sistema de Informação Orçamentária SIOPS, e estão apresentadas abaixo, as informações referentes a execução orçamentária do ano de 2022, no tocante a dotação atualizada, despesas empenhadas, liquidadas e pagas, relacionadas com as fontes do recurso, sub funções, ações e programas do PPA.

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: São Paulo

MUNICÍPIO: Casa Branca

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2022

Dados Homologados em 06/02/23 12:47:45

			RECEITAS REALIZADAS
--	--	--	---------------------

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	26.400.000,00	26.400.000,00	28.247.918,24	107,00
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	9.140.000,00	9.140.000,00	8.044.966,11	88,02
IPTU	7.500.000,00	7.500.000,00	6.657.156,62	88,76
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.640.000,00	1.640.000,00	1.387.809,49	84,62
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.400.000,00	1.400.000,00	3.554.759,35	253,91
ITBI	1.400.000,00	1.400.000,00	3.554.759,35	253,91
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	13.050.000,00	13.050.000,00	13.360.873,96	102,38
ISS	12.500.000,00	12.500.000,00	13.223.165,43	105,79
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	550.000,00	550.000,00	137.708,53	25,04
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.810.000,00	2.810.000,00	3.287.318,82	116,99
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	73.330.000,00	73.330.000,00	85.133.722,60	116,10
Cota-Parte FPM	26.000.000,00	26.000.000,00	35.662.476,89	137,16
Cota-Parte ITR	670.000,00	670.000,00	895.517,52	133,66
Cota-Parte do IPVA	5.200.000,00	5.200.000,00	5.682.245,08	109,27
Cota-Parte do ICMS	41.000.000,00	41.000.000,00	42.637.186,26	103,99
Cota-Parte do IPI - Exportação	320.000,00	320.000,00	256.296,85	80,09
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	99.730.000,00	99.730.000,00	113.381.640,84	113,69

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.850.000,00	6.246.400,00	5.976.591,10	95,68	5.976.591,10	95,68	5.884.065,39	94,20	0,00
Despesas Correntes	6.850.000,00	6.246.400,00	5.976.591,10	95,68	5.976.591,10	95,68	5.884.065,39	94,20	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	9.980.000,00	9.587.200,00	9.521.461,14	99,31	9.521.461,14	99,31	9.501.888,47	99,11	0,00
Despesas Correntes	9.980.000,00	9.587.200,00	9.521.461,14	99,31	9.521.461,14	99,31	9.501.888,47	99,11	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.780.000,00	651.000,00	308.947,24	47,46	306.307,24	47,05	298.269,71	45,82	2.640,00
Despesas Correntes	1.680.000,00	337.000,00	243.324,16	72,20	240.684,16	71,42	234.530,57	69,59	2.640,00
Despesas de Capital	100.000,00	314.000,00	65.623,08	20,90	65.623,08	20,90	63.739,14	20,30	0,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	890.000,00	7.590,00	7.531,56	99,23	7.531,56	99,23	7.531,56	99,23	0,00
Despesas Correntes	890.000,00	7.590,00	7.531,56	99,23	7.531,56	99,23	7.531,56	99,23	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGIC A (VIII)	890.000,00	6.210,00	5.818,60	93,70	5.818,60	93,70	5.818,60	93,70	0,00
Despesas Correntes	890.000,00	6.210,00	5.818,60	93,70	5.818,60	93,70	5.818,60	93,70	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	8.700.000,00	9.872.660,00	9.845.932,96	99,73	9.845.932,96	99,73	9.657.887,48	97,82	0,00
Despesas Correntes	8.700.000,00	9.872.660,00	9.845.932,96	99,73	9.845.932,96	99,73	9.657.887,48	97,82	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	29.090.000,00	26.371.060,00	25.666.282,60	97,33	25.663.642,60	97,32	25.355.461,21	96,15	2.640,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	25.666.282,60	25.663.642,60	25.355.461,21
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	2.640,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	25.663.642,60	25.663.642,60	25.355.461,21
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	17.007.246,12		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	8.656.396,48	8.656.396,48	8.348.215,09
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,63	22,63	22,36

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	17.007.246,12	25.663.642,60	8.656.396,48	310.821,39	2.640,00	0,00	0,00	310.821,39	0,00	8.659.036,48
Empenhos de 2021	13.575.789,04	24.261.496,77	10.685.707,73	0,00	107.160,29	0,00	0,00	0,00	0,00	10.792.868,02
Empenhos de 2020	10.879.231,82	18.315.192,08	7.435.960,26	0,00	624.095,08	0,00	0,00	0,00	0,00	8.060.055,34
Empenhos de 2019	11.248.855,14	17.642.856,83	6.394.001,69	0,00	335.107,53	0,00	0,00	0,00	0,00	6.729.109,22
Empenhos de 2018	10.838.996,31	17.984.681,99	7.145.685,68	0,00	97.819,32	0,00	0,00	0,00	0,00	7.243.505,00
Empenhos de 2017	9.433.328,37	14.692.741,02	5.259.412,65	0,00	322.054,38	0,00	0,00	0,00	0,00	5.581.467,03
Empenhos de 2016	9.013.321,25	13.794.113,03	4.780.791,78	0,00	260.808,09	0,00	0,00	0,00	0,00	5.041.599,87
Empenhos de 2015	8.067.422,15	13.899.955,63	5.832.533,48	0,00	700.649,79	0,00	0,00	0,00	0,00	6.533.183,27
Empenhos de 2014	7.838.807,94	12.449.491,40	4.610.683,46	0,00	841.652,73	0,00	0,00	0,00	0,00	5.452.336,19
Empenhos de 2013	7.702.295,88	11.657.333,81	3.955.037,93	0,00	31.450,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3.986.488,70

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	6.560.000,00	6.560.000,00	12.316.126,49	187,75
Provenientes da União	5.590.000,00	5.590.000,00	9.291.108,66	166,21
Provenientes dos Estados	970.000,00	970.000,00	3.025.017,83	311,86
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	6.560.000,00	6.560.000,00	12.316.126,49	187,75

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.120.000,00	1.170.691,00	1.059.147,71	90,47	1.059.027,71	90,46	1.044.407,51	89,21	120,00
Despesas Correntes	1.020.000,00	970.000,00	892.516,71	92,01	892.396,71	92,00	877.776,51	90,49	120,00
Despesas de Capital	100.000,00	200.691,00	166.631,00	83,03	166.631,00	83,03	166.631,00	83,03	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.820.000,00	7.147.468,00	6.738.589,50	94,28	6.737.026,50	94,26	6.667.796,77	93,29	1.563,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Despesas Correntes	3.720.000,00	7.008.985,00	6.718.812,60	95,86	6.717.249,60	95,84	6.648.019,87	94,85	1.563,00
Despesas de Capital	100,00 0,00	138,48 3,00	19.776,90		19.776,90	14,28	19,77 6,90	14,28	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.450.000,00	3.148.830,00	2.249.164,38	71,43	2.245.342,98	71,31	1.479.390,37	46,98	3.821,40
Despesas Correntes	1.040.000,00	2.538.830,00	1.839.164,38	72,44	1.835.342,98	72,29	1.479.390,37	58,27	3.821,40
Despesas de Capital	410.000,00	610.000,00	410.000,00	67,21	410.000,00	67,21	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	220.000,00	30.000,00	7.777,17	25,92	7.777,17	25,92	7.777,17	25,92	0,00
Despesas Correntes	220.000,00	30.000,00	7.777,17	25,92	7.777,17	25,92	7.777,17	25,92	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII +	6.610.000,00	11.496.989,00	10.054.678,76	87,45	10.049.174,36	87,41	9.199.371,82	80,02	5.504,40

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

XXXVIII+ XXXIX)									
--------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	7.970.000,00	7.417.091,00	7.035.738,81	94,86	7.035.618,81	94,86	6.928.472,90	93,41	120,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	13.800.000,00	16.734.668,00	16.260.050,64	97,16	16.258.487,64	97,15	16.169.685,24	96,62	1.563,00
SUPORE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	3.230.000,00	3.799.830,00	2.558.111,62	67,32	2.551.650,22	67,15	1.777.660,08	46,78	6.461,40
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.110.000,00	37.590,00	15.308,73	40,73	15.308,73	40,73	15.308,73	40,73	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	890.000,00	6.210,00	5.818,60	93,70	5.818,60	93,70	5.818,60	93,70	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	8.700.000,00	9.872.660,00	9.845.932,96	99,73	9.845.932,96	99,73	9.657.887,48	97,82	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	35.700.000,00	37.868.049,00	35.720.961,36	94,33	35.712.816,96	94,31	34.554.833,03	91,25	8.144,40
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.610.000,00	11.496.989,00	10.054.678,76	87,45	10.049.174,36	87,41	9.199.371,82	80,02	5.504,40
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	29.090.000,00	26.371.060,00	25.666.282,60	97,33	25.663.642,60	97,32	25.355.461,21	96,15	2.640,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FONTE: SIOPS, São Paulo 06/02/23 12:47:45

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

10. AUDITORIAS

INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25004.002620/2019-92	Polícia Federal	-	SMS CASA BRANCA ADMINISTRACAO - FMS CASA BRANCA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25004.003708/2018-41	Ministério Público Federal	-	SMS CASA BRANCA ADMINISTRACAO - FMS CASA BRANCA		

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

11. OUVIDORIA

Relatório de Fechamento - 2022

INTRODUÇÃO

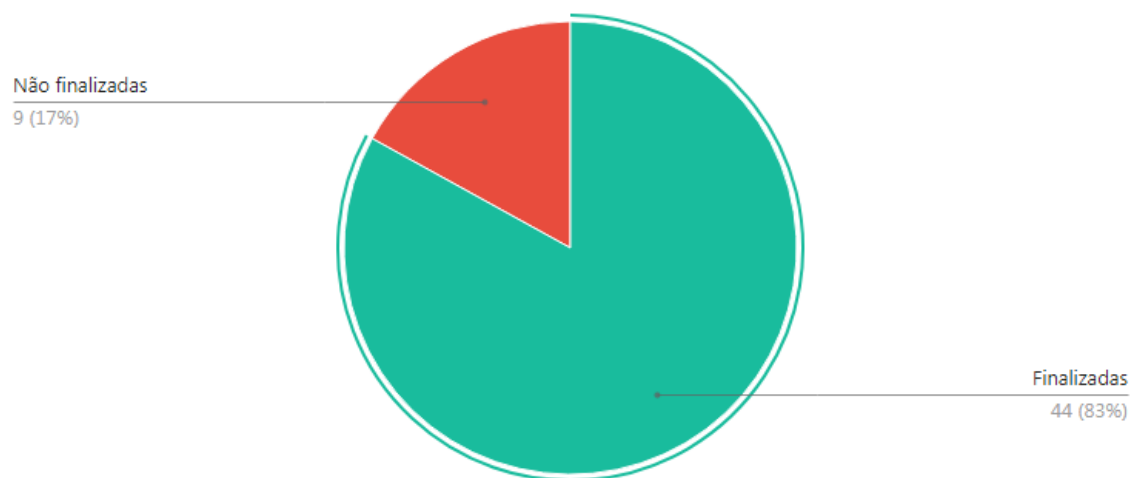
A Ouvidoria tem por finalidade intermediar as relações entre os cidadãos que as demandam e os órgãos ou entidades aos quais pertencem, desenvolvendo a qualidade da comunicação entre eles promovendo a colaboração mútua para o município. Acolhendo solicitações são formuladas manifestações subsidiando as secretarias com informações importantes para constante melhoria dos serviços e da gestão. A ouvidoria recebe a demanda e busca soluções nos setores responsáveis para tomar providências em seus devidos setores.

O presente relatório consiste na descrição sintetizada das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria, referente ao ano de 2022, de atendimento ao público, de tratamento e encaminhamento das demandas apresentadas.

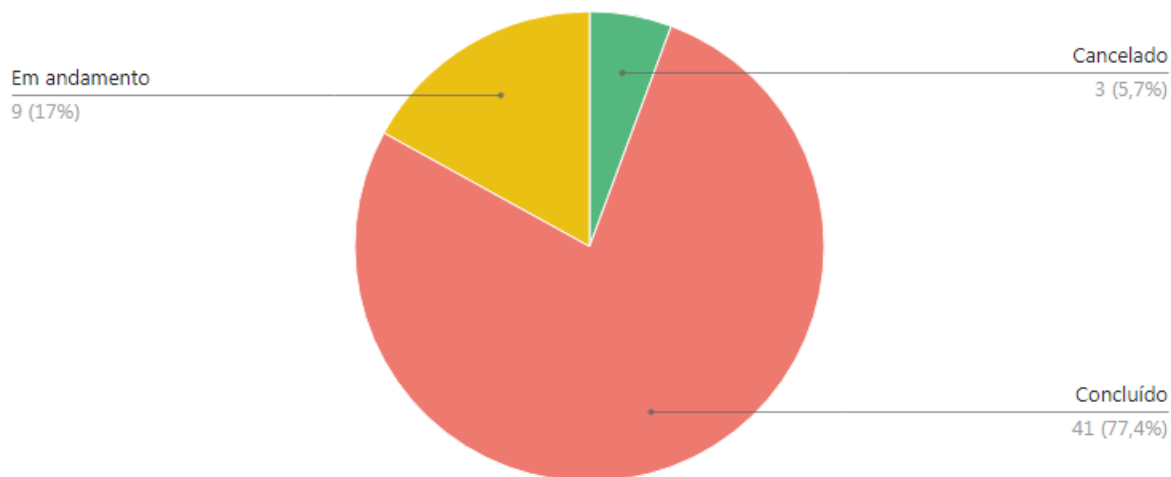
Os objetivos desse relatório são fundamentados na Política de Transparência desenvolvida por esta Ouvidoria, ao Governo Municipal e à população em geral.

1.0 - Relatório de eficiência

1.1 - Percentual de eficiência

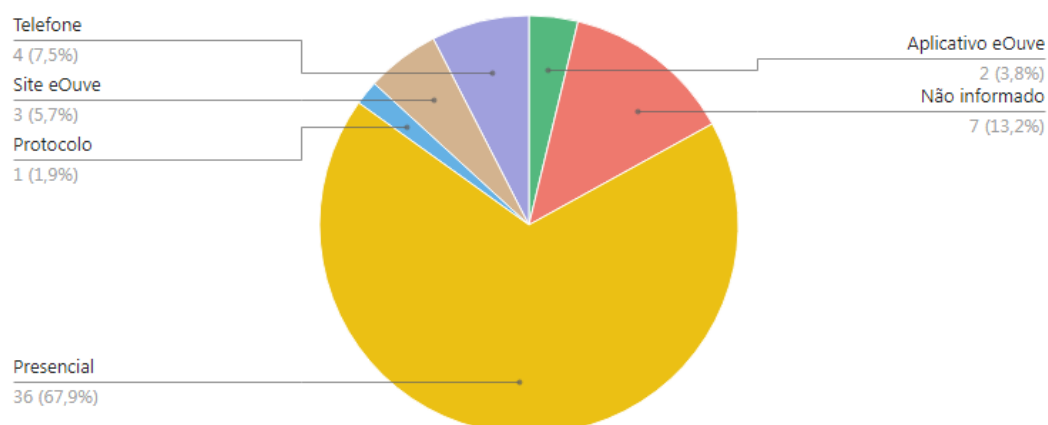


1.2 - Percentual por status



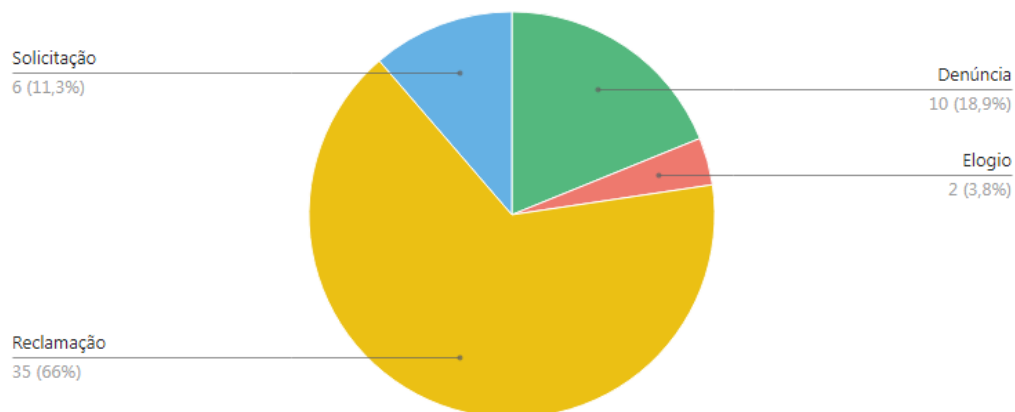
Obs.: Nesse gráfico é possível analisar o percentual e o número total dos status de andamento, das solicitações do ano vigente deste relatório.

1.3 - Percentual por origem dos cadastros



Obs.: Nesse gráfico é possível analisar o percentual e o número total de origem, das solicitações realizadas pelo município do ano vigente deste relatório.

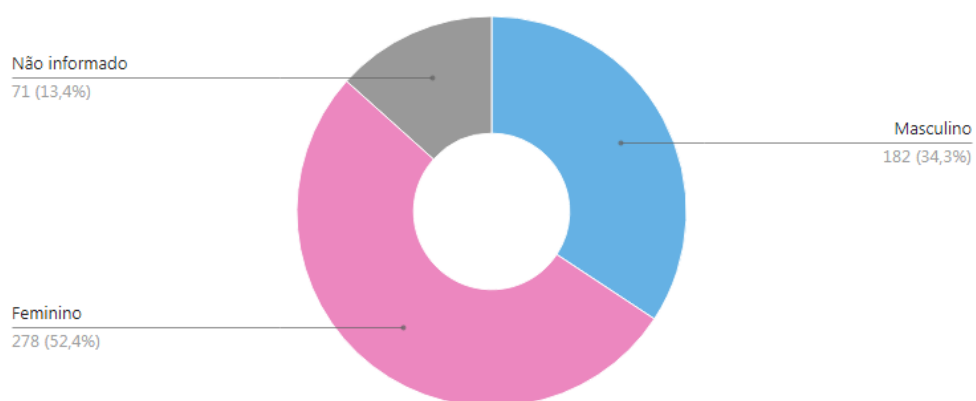
1.4 - Percentual por categoria



Obs.: Nesse gráfico é possível analisar o percentual e o número total de solicitações realizadas pelo munícipe do ano vigente deste relatório.

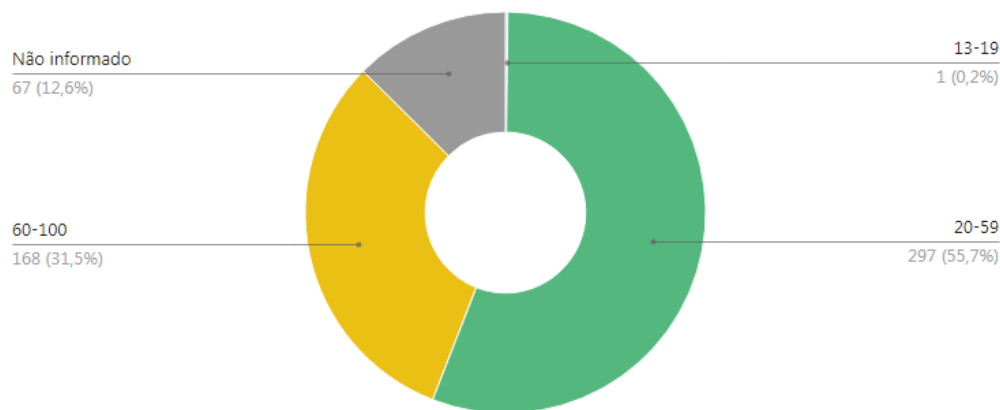
2.0 - Perfil dos Solicitantes

2.1 - Percentual por sexo



Obs.: Nesse gráfico é possível visualizar o perfil dos sexo das pessoas que se cadastraram na Ouvidoria.

2.2 - Percentual por faixa etária



Obs.: Nesse gráfico é possível visualizar o perfil da faixa etária das pessoas que se cadastraram na Ouvidoria.

Conclusão

Através desse relatório, a Ouvidoria Casa Branca demonstra a sua atuação exercendo o canal de comunicação entre a população e a Administração Pública Municipal, recebendo reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios, direcionando aos departamentos responsáveis.

Salientamos que todas as providências adotadas pela administração referente às ocorrências, entraram no cronograma de trabalho, dentre elas, uma de imediata solução e outras de acordo com o cronograma de cada departamento.

Com estas informações, finalizamos e colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento ou informação adicional.

Ouvidoria Pública do Município de Casa Branca - Gerado em: 10/03/2023 às 13:45

12. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O fortalecimento da atenção básica foi o foco principal da gestão municipal em 2022, sem esquecer o atendimento da especializada e da rede de saúde mental. Parte dos esforços da gestão, foram para a inauguração de novas unidades de saúde, para atender melhor a população, e fortalecer a cobertura de atenção básica.

A cobertura vacinal também foi uma grande preocupação da gestão, e graças ao trabalho de campanhas e busca ativa, conseguimos subir em muito a nossa cobertura.

Um projeto pós covid, implantado com o apoio do HC, mostrou o alto índice de sequelas deixado pela covid19, em pacientes que foram hospitalizados.

Na área de regulação, foram realizados mutirões de exames, no intuito de diminuir as filas de espera, e com o auxílio do médico regulador, um trabalho de qualificação dos encaminhamentos tem sido realizado com os profissionais da atenção básica. Espera-se com isso que os profissionais de clínica geral fortaleçam o atendimento dentro da atenção básica, evitando assim encaminhamentos desnecessários.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A avaliação e controle que hoje executa também o planejamento orçamentário, tem envolvido mais os setores responsáveis para a elaboração dos instrumentos de planejamento, qualificando e fortalecendo assim o planejamento. Espera-se que para o ano de 2023, os instrumentos estejam melhor elaborados, com uma equipe mais fortalecida.

A educação permanente também foi foco, trazendo muito conhecimento para as equipes.

13. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.

É preciso fortalecer a gestão do SUS municipal para encontrar formas inovadoras de garantir a melhor atenção à saúde aos pacientes, respondendo as emergências em saúde pública e, conjuntamente, mantendo as políticas para enfrentamento aos fatores de risco.

Assim, é estratégico e urgente investir no fortalecimento e organização da Rede de Atenção à Saúde, integrando os diversos pontos de atenção do território.

Na construção das redes de atenção à saúde, permanece o desafio de fortalecimento e organização das redes de atenção especializada.

Quanto aos recursos humanos, persiste a necessidade de ações institucionais que busquem a qualificação dos profissionais, mediante estímulos ao aprimoramento técnico-científico contínuo, além da reposição do quadro de pessoal (drasticamente reduzido por aposentadorias e desligamentos), por meio de realização de concurso público e a alocação adequada de profissionais técnicos nos setores vitais do órgão.

São também necessários investimentos em melhorias de processos internos e intensificação do uso de tecnologias, que facilitem integrar setores e fluxos, monitorar/controlar/avaliar e auditar o desempenho dos serviços prestados e seus impactos nas políticas de saúde.

Dessa forma, destacamos como recomendações para o próximo exercício:

- Fortalecer a supervisão, de forma presencial, nas unidades de saúde, conforme cenário sanitário;
- Incrementar as ações do Controle Interno.
- Implementar a articulação entre o Planejamento em Saúde e Orçamentário com vistas a elaboração e monitoramento dos instrumentos de planejamento em saúde e de governo;
- Utilizar o Planejamento Regional Integrado como ferramenta de apoio para o incremento da organização das RAS;
- Dar seguimento às obras de construção e reforma das unidades municipais de saúde;
- Fortalecer a capacidade gerencial e administrativa da secretaria Municipal de Saúde
- Fortalecer as ações de vigilância em saúde com foco nos indicadores.
- Fortalecer as ações administrativas, assim como a gestão de documentos, desde a sua elaboração, até o seu correto arquivamento;
- Fortalecer as unidades de saúde quanto a criação de vínculos entre paciente e equipe.